

Carta aos Efésios - Círculos Bíblicos

MÊS DA BÍBLIA

Revestir-se da Nova humanidade



FICHA TÉCNICA

Diretoria Geral

Ricardo Tavares

Diretoria Comercial-Educacional

Aramis Antônio da Luz

Cintia Cristina Bagatin Lapa

Gerência de Desenvolvimento Educacional

Elaine Castello

Coordenador de Projetos Institucionais e de Relacionamento Escola e Família:

Vitor Divino André

Consultores Especialistas de Projetos Institucionais e de Relacionamento Escola e Família:

Júlio César de Macedo Souza

Maria Célia Martins Gaspar

Sandra Regina Invernizi da Fonseca

Colaboração:

Prof. Dr. Carlos Mario Vásquez Gutiérrez

Organização:

Júlio César de Macedo Souza

Diagramação e revisão:

Pedalume - Criação, animação e efeitos especiais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
INTRODUÇÃO	05
1º CÍRCULO BÍBLICO: EF 2,14-20: JESUS É NOSSA PAZ!	06
2º CÍRCULO BÍBLICO: EF 3,14-21: O EVANGELHO DO AMOR	08
3º CÍRCULO BÍBLICO: EF 4,1-6: UNIDADE NA DIVERSIDADE	10
4º CÍRCULO BÍBLICO: EF 4,22-32: NOVA HUMANIDADE EM CRISTO	11
UMA PALAVRA FINAL...	14
BIBLIOGRAFIA	15

Nossa Missão É Apoiar A Sua

MÊS DA BÍBLIA

Revestir-se da Nova humanidade

CARTA AOS EFÉSIOS - CÍRCULOS BÍBLICOS

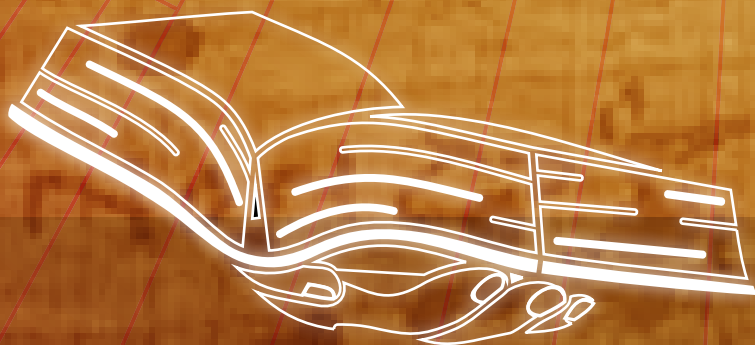
"Desconhecer a Sagrada Escritura é ignorar o próprio Cristo".

(São Jerônimo 347 – 420)

Apresentação

No desejo de contribuir com as Mantenedoras de Redes e Escolas Confessionais Católicas, a FTD Educação, através da Equipe Integra Confessionais e sua Matriz de Serviços, preparou este subsídio de animação pastoral que, alinhado aos propósitos do Texto Base da CNBB para o Mês da Bíblia, quer enriquecer a experiência da leitura orante com toda a comunidade escolar. Com a Igreja, cremos que o próprio Deus quis revelar a si mesmo através das Sagradas Escrituras e que, pela oração, podemos inclusive dialogar com Ele. Dizia São Jerônimo que o desconhecimento da Sagrada Escritura resulta no desconhecimento do próprio Cristo. Possamos celebrar estes dias com alegria e fé, promovendo o diálogo religioso de nossa grande Comunidade Educativa. Em comunhão fraterna e preces reiteramos nosso compromisso: nossa missão é apoiar a sua!

Nossa Equipe de Consultores Institucionais Confessionais está à sua disposição para apresentar nossa Matriz de Serviços dedicada à Educação Católica para a Educação Básica. Entre em contato por meio de quem compartilhou este E-book com você.





Introdução

O texto bíblico escolhido para o Mês da Bíblia deste ano é a Carta aos Efésios, conhecida como uma das cartas do cativoiro, com também Filipenses, Colossenses e Filemon, já que elas dão a entender que Paulo se encontrava no cativoiro.

A carta não chega a ser um texto longo (apenas seis capítulos) e oferece considerável contribuição para a reflexão acerca da **natureza da Igreja** (unidade do corpo de Cristo, Ef 1,3 – 3,21) e da **vida cristã na prática** (Ef 4,1 – 6,20). Em termos simples podemos dizer que Efésios reflexiona sobre nossa identidade comunitária como discípulas e discípulos seguidoras e seguidores de Jesus e suas implicações na sociedade.

O testemunho dos primeiros Padres da Igreja e a compreensão que se teve até bem pouco tempo atrás indicam que o próprio Paulo escreveu a carta. Ela teria sido escrita no período de sua última prisão em Roma, entre os anos 61 e 63. Nas últimas décadas, porém, tem-se questionado se a carta foi escrita por Paulo e se foi enviada apenas aos cristãos de Éfeso.

De fato, no início da Carta lê-se que o texto foi escrito “Por Paulo, apóstolo de Cristo Jesus... aos santos e fiéis em Cristo Jesus (que estão em Éfeso)” (Ef 1,1), mas a informação “que estão em Éfeso” não está presente em importantes manuscritos antigos, que leva a supor que foi acrescentado posteriormente. Talvez Efésios tenha sido uma carta-circular, dirigida a várias comunidades cristãs da região próxima a Éfeso, no final do século I. São comunidades formadas, sobretudo, por não judeus convertidos ao cristianismo da segunda geração da Ásia Menor, hoje Turquia.

Para nosso estudo, propomos como método a leitura orante da Bíblia, seguindo como esquema básico: Canto, Pedido da graça, Leitura orante do texto, O que me tocou?, Meditação e Oração final. Que Nossa Senhora a Vigem Maria, proclamada no Concílio de Éfeso (ano 431 d.C.) como “A Mãe de Deus Salvador”, ilumine o nosso caminhar e nos faça fiéis discípulos missionários de Jesus.

1º CÍRCULO BÍBLICO

Ef 2,14-20: Jesus é nossa Paz!



Canto:

Paz em todas as mesas – Zé Vicente <https://youtu.be/X0YeYBEM-SI>

Pedido da graça:

Peçamos junto com o Papa Francisco na encíclica Fratelli Tutti, a graça se sermos artesãos e artesãs da paz, fontes de reconciliação e construtores de pontes e solidariedade (FT, n.284).

Leitura orante:

“Ele é a nossa paz, ele que de dois fez um, derrubando com seu corpo o muro divisório, a hostilidade; anulando a lei com seus preceitos e cláusulas, criando assim, em sua pessoa, de duas uma só e nova humanidade, fazendo as pazes. Por meio da cruz, matando em sua pessoa a hostilidade, reconciliou os dois com Deus, tornando-os um só corpo. Veio e anunciou a paz a vós, os que estão longe, e a paz aos que estão perto. Ambos, com o mesmo Espírito, e por meio dele, temos acesso ao Pai. De modo que já não sois estrangeiros nem adventícios, mas concidadãos dos consagrados e da família de Deus; edificados sobre o alicerce dos apóstolos, com Cristo Jesus como pedra angular”.

O que me tocou?

“Ele é nossa paz... criando uma só humanidade”

“Veio e anunciou a paz a vós, os que estão longe, e a paz aos que estão perto”

“Uma família em Deus, edificados sobre o alicerce dos apóstolos, com Cristo como pedra angular”.



Meditação:

A nova humanidade que somos vocacionados a construir nasce da vida e do testemunho de Jesus que, assumindo a cruz superou os muros que separavam as pessoas e, hoje, nos convida a descer da cruz os povos crucificados, sendo discípulos e discípulas do Reino, edificados sobre a experiência de uma Igreja apostólica (enviada), isto é, uma igreja em saída, que derruba os muros sociais, políticos e religiosos.

A derrubada dos muros e a construção de pontes na igreja e na sociedade são duas caras de mesma moeda: são projetos que caminham juntos, crescem juntos e se fortalecem com o comprometimento de toda a sociedade.

Assim, a paz começa com o reconhecimento dos conflitos, que formam parte da sociedade. Sermos conscientes das divisões e dos conflitos já é um primeiro passo para caminhar na busca de sua superação: Estávamos divididos, separados e fomos chamados por Deus para ser instrumentos de sua paz, levando reconciliação e prosperidade às famílias e a comunidade.

Quais são, hoje, os muros que separam as pessoas e que as fazem pensar que Deus está distante? Como superá-los? Que significa para nós, hoje, sentirmos chamados a ser “artesãos e artesãs da paz”?

Oração:

Que o Deus da graça e da paz nos torne capazes de cumprir fielmente sua palavra e, assim, realizar sua vontade, fazendo tudo que é agradável aos irmãos e irmãs, fortalecendo os vínculos em nossas comunidades e escolas e construindo pontes que ajudem a superar as divisões e os conflitos. Amém.

Benção final.

Abençoe-nos o Deus da Vida, do amor, da justiça e da paz, que nos configura como pessoas novas. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Deus conosco



2º CÍRCULO BÍBLICO

Ef 3,14-21: O Evangelho do amor



Canto:

Eu vim para que todos tenham vida.... (Cantos do Hinário Litúrgico da CNBB · Coral Palestrina · Ir. Custódia Maria Cardoso · José Henrique Weber · José Henrique Weber: <https://youtu.be/giow4eYjHtg>)

Pedido da graça:

Peçamos a Deus que sejamos fortalecidos internamente com o Espírito para que, pela fé, Cristo habite em nossos corações.

Leitura orante:

“Por isso, dobre os joelhos diante do Pai, de quem recebe nome toda família no céu e na terra, para que vos conceda pela riqueza de sua glória: fortalecer-vos internamente com o Espírito, que pela fé Cristo habite em vosso coração, que estejais enraizados e alicerçados no amor, de modo que consigais compreender, junto com todos os consagrados, a largura, o comprimento e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que supera todo conhecimento. Assim estareis totalmente repletos da plenitude de Deus”.

O que me tocou?

“O Pai vos conceda a fortaleza no Espírito.”

“Pela fé, Cristo habite em vosso coração.”

“Assim estareis totalmente repletos da plenitude de Deus.”



Meditação:

A Carta os Efésios, usando a autoridade de Paulo, confirma que o mistério de Cristo, o projeto salvador de Deus, foi revelado por meio do evangelho: “E o mistério é que as nações participam da mesma herança, formam o mesmo corpo e compartilham a mesma promessa em Cristo Jesus, por meio do evangelho” (Ef 3,6). Fomos reconciliados em Cristo, chamados para ser artesãos e artesãs da paz, como manifestação do mistério do evangelho do amor que podemos conhecer através de Jesus Cristo (3,1-3).

O mistério de Deus segundo a carta os Colossenses, não significa algo incompreensível. Ao contrário, indica o projeto de Deus, que estende a salvação a todos os povos (Cl 1,26-27; Ef 3,5-6). Este mistério de Jesus Cristo crucificado consiste essencialmente na gratuidade e no amor infinito de Deus criador, que nos fortalece internamente com seu Espírito.

Assim, tendo recebido a graça da Paz de Deus – a presença de Jesus em nossas vidas – nos tornamos testemunhas do evangelho do amor, um amor além das fronteiras, que nasce da presença de Deus Trindade – Pai, Filho e Espírito – em nossas vidas.

Qual é o projeto de Deus para nossas vidas, para nossas comunidades? Como poderemos transparecer a presença de Deus Pai que nos constitui como família, do Espírito que nos fortalece e do amor de Jesus que supera todo conhecimento?

Oração:

Deus da vida, ajuda-nos a ser mais sensíveis às pessoas que enfrentam situações de exclusão, divisão e marginalização, para sermos apóstolos e apóstolas que anunciam o Amor do Evangelho a todas as culturas. Amém.

Bênção final:

Abençoe-nos o Deus da Vida, do amor, da justiça e da paz, que nos configura como pessoas novas. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Deus conosco



3º CÍRCULO BÍBLICO

Ef 4,1-6: Unidade na diversidade

Canto:

"Deus chama a gente para um momento novo" - Ernesto b. Cardoso:

<https://youtu.be/-RBWLHnBrRM>

Pedido da graça:

Peçamos a Deus a graça de discernir a riqueza da diversidade presente em nossas igrejas, colégios e comunidades como caminho para o fortalecimento da solidariedade e a paz.

Leitura orante:

"Portanto, eu, o prisioneiro por causa do Senhor, vos exorto a agir como pede vossa vocação: com toda a humildade e modéstia, com paciência, suportando-vos mutuamente com amor, esforçando-vos por manter a unidade do espírito com o vínculo da paz. Um é o corpo, um o Espírito, assim como é uma a esperança a que fostes chamados; um é o Senhor, uma a fé, um o batismo, um Deus, Pai de todos, que está acima de todos, entre todos, em todos".

O que me tocou?

"Vos exorto a agir como pede vossa vocação"

"Suportando-vos mutuamente com amor"

"Um Deus, Pai de todos, que está acima de todos, entre todos, em todos".



Meditação:

Tendo sido reconciliados em Cristo, que é nossa paz, somos agora chamados a viver o evangelho do amor na diversidade, essência constitutiva de nossas comunidades eclesiais e educativas. A unidade do Corpo de Cristo é o tema central de toda a carta aos Efésios e está presente desde o início da carta até a saudação final. A unidade vem da Trindade, o Pai e o Filho juntamente com o Espírito elegeram todas as nações para receberem gratuitamente a salvação em Jesus Cristo.

O tema central da exortação (4,1-6) é a dignidade da vocação de cada membro para conservar a unidade da Igreja, promovida pelas virtudes essenciais do ser humano: a humildade, que supera o egoísmo, a soberba e até a diferença social; a bondade, que cria e favorece a comunhão; a paciência, que possibilita a superação da diversidade humana e social. É a unidade formada pelo “laço” da verdadeira paz socioeconômica na vida cotidiana da Igreja (Ef 6,15).

A unidade está garantida: temos um só corpo, um só espírito, uma esperança, assim como um é o Senhor, uma a fé e um o batismo. Há um só Deus e Pai de todos e todas! A paternidade divina é estendida a toda a humanidade através da ação da comunidade eclesial, pois a vida em comunidade revela para o mundo o quanto Deus nos ama. A comunidade age em meio ao mundo como faria o próprio Jesus, pois é assim como Deus ama e cuida o mundo.

A unidade com Deus expressa-se na diversidade de carismas e serviços presentes nas comunidades e que são, ao mesmo tempo, manifestação da graça com a qual Deus cuida e protege toda sua criação. Deus nos chama agir como pede nossa vocação, colocando todos os nossos dons e talentos ao serviço da paz, fazendo “as coisas ordinárias de cada dia, de maneira extraordinária: verdadeiro caminha para santidade” (Papa Francisco, Gaudete e exultate, n.18), cientes que, quando pensamos e agimos como Jesus, estamos pensando e agindo como Deus o faria.

Oração:

“A graça de Deus esteja com todos os que amam com amor eterno a nosso Senhor Jesus Cristo”, e que seu amor nos impulse a assumir a sua missão. Que a bênção de Deus desça sobre nós. Amém.

Bênção final:

Abençoe-nos o Deus da Vida, do amor, da justiça e da paz, que nos configura como pessoas novas. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Deus conosco

4º CÍRCULO BÍBLICO

Ef 4,22-32: Nova humanidade em Cristo



Canto:

Quem nos separará? - Pe Valmir Neves: <https://youtu.be/wrTyd6vdRmA>

Pedido da graça:

Senhor, ajuda-nos a compreender o que significa assumir uma vida nova em Cristo, como caminho para superar as desigualdades presentes na sociedade.

Leitura orante:

“Vós, despojai-vos da conduta passada, da velha humanidade que se corrompe com desejos enganosos; renovai-vos em espírito e mentalidade; revesti-vos da nova humanidade, criada à imagem de Deus com justiça e santidade autênticas.

Portanto, eliminando a mentira, dizei a verdade uns aos outros, pois somos membros uns dos outros. Se vos irritais, não pequeis. Não se ponha o sol sobre vossa ira, não cedais ao diabo. Quem roubava, não roube mais; ao contrário, trabalhe e se afadigue com as próprias mãos para ganhar alguma coisa e estar em condição de socorrer a quem tem necessidade. Não saia de vossa boca nenhuma palavra ofensiva, mas uma palavra boa que edifique quem precisa e agrade a quem a escuta. Não aflijais o Espírito de Deus que vos selou para o dia do resgate. Afastai de vós toda amargura, paixão, cólera, gritos, insultos e qualquer tipo de maldade. Sede amáveis e compassivos unos para com os outros. Perdoai-vos, como Deus vos perdoou em atenção a Cristo”.



O que me tocou?

“Renovai-vos em espírito e mentalidade; revesti-vos da nova humanidade”

“Não saia de vossa boca nenhuma palavra ofensiva”

“Sede amáveis e compassivos unos para com os outros”.

Meditação:

Entre as indicações que o autor da Carta apresenta para viver a nova vida em Cristo, está a rejeição da mentira. Vivemos o tempo de tantas falsas notícias, espalhadas principalmente pelas redes sociais digitais. Neste mundo de fake news, qual é o nosso testemunho de seguidores e seguidoras da Verdade, que é o próprio Jesus Cristo? Outra exortação da Carta é para não divulgar palavras que prejudiquem, mas sempre palavras boas que edifiquem. Palavras de ternura, bondade e compaixão e o Papa Francisco nos convida a estar atentos para não fofocar, pois a “fofoca é uma peste pior do que a Covid”. E continua: “O diabo é a grande fofoca. Ele sempre está falando mal dos outros porque ele é o mentiroso que tenta dividir. Se algo der errado, ofereça silêncio e oração pelo irmão ou irmã que cometeu erro”. Assim, é importante que nossas palavras não machuquem ninguém!

Viver uma nova vida em Cristo é ter como centro as relações comunitárias, em que o fundamento é o perdão concedido por Deus através de Jesus. A frase “revesti-vos da nova humanidade” (v.24a) contrasta com a frase “despojai-vos da conduta passada, da velha humanidade” (v.22). Essa imagem do “vestir” nos remete tanto ao contexto batismal (Rm 13,14; Gl 3,27; Cl 3,10), quanto à tradição bíblica sapiencial, que fala de “veste da justiça” (cf. Jó 29,14; Sl 132,9; Is 39,17). Ser mergulhado na vida de Jesus quer dizer renascer para um novo estilo de vida, no amor e na justiça.

Despojar-se do ser humano velho exige não apenas uma decisão inicial, mas um contínuo esforço de transformação espiritual, mudança na mentalidade (conversão), que dura a vida toda para, como Paulo, dizer ao final de nossos dias: “combati o bom combate, terminei a corrida, mantive a fé. Só me espera a coroa da justiça, que o Senhor como justo juiz me entregará naquele dia” (2Tm 4,7-8).

Que sinais e compromissos podemos assumir como expressões de nossa nova humanidade em Cristo? Que atitudes e ações de solidariedade podemos desenvolver em nossas comunidades?

Oração:

“Oh Deus, renova nossa mente e nosso espírito para que sejamos revestidos com a Nova Humanidade de Cristo e possamos transparecer em nosso agir a misericórdia eterna do Pai, que nos dinamiza com a força do seu Espírito”. Amém.

Bênção final:

Vamos nos abençoar com uma antiga bênção celta: “Que o caminho venha ao teu encontro. Que o vento sempre sopre às tuas costas e a chuva caia sobre teus campos. E até que voltemos a nos encontrar, que Deus te sustente suavemente na palma de sua mão”. Deus conosco.

Uma palavra final...

O mês da Bíblia tem como finalidade animar com o estudo da Palavra de Deus a missão da Igreja no Brasil, como discípula e missionária ao serviço do Reino. Neste contexto, a Carta aos Efésios deu-nos a possibilidade de compreender melhor nossa missão como artesãos e artesãs da paz, formadores de uma nova humanidade, construindo a unidade na diversidade, a partir do legado fundamental do Evangelho do amor: todas e todos somos chamados à Salvação em Cristo Jesus, que nos reconcilia e nos leva a Plenificação da vida em Deus, pela força do seu Espírito Santo. Continuemos sempre na presença do Deus-Trindade. Deus conosco.



BIBLIOGRAFIA

Bíblia do Peregrino – Novo Testamento. São Paulo: Paulus. 2005.

Centro Bíblico Verbo. Nova humanidade em Cristo – Entendendo a carta aos Efésios. São Paulo: Paulus, 2023.

CNBB. Carta aos Efésios. “Vestir-se da nova humanidade!” (Cf. Ef 4,24). Mês da Bíblia: Texto-base. Brasília: Edições CNBB, 2023.

Centro Bíblico Paulus. Revestir-se da nova humanidade. Encontros para o Mês da Bíblia de 2023. Carta aos Efésios. São Paulo: Paulus, 2023.

Jerome Murphy-O’Connor. Paulo – Biografia crítica. São Paulo: Loyola. 2000.

John Dominic Crossan e Jonathan L. Reed. Em Busca de Paulo. Como o apóstolo de Jesus opôs o Reino de Deus ao Império Romano. São Paulo: Paulinas. 2007.

Telmo José Amaral de Figueiredo e Fabrizio Zandonadi (Org.) Paulo: Contextos e leituras. São Paulo: Paulinas/Abib. 2018.